

Assignaturas

Anno 800 réis
Semestre 400 »
Brazil 2\$000 »
(Pagamento adeantado)

DIRECTOR — H. Encarnação

Typ.—Largo do Espirito Santo—AVEIRO

O GALLITO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redactor e Editor

JOÃO J. GONÇALVES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

LARGO DO ESPIRITO SANTO
AVEIRO

Administrador

Pompílio Souto Ratolla

Club dos Gallitos

As festas em honra da Princeza Santa Joanna.
O programma. As nossas gravuras

Desde a cidade de marmore e de granito até ás aldeias mais humildes, as festas em Portugal revestem sempre um tom verdadeiramente característico. São para assim dizer uma expansão do seu povo, que é verdadeiramente crente.

A' parte civil, junta-se sempre o culto religioso e divino.

Em França, descobriram a Senhora de Lourdes, tão milagrosa, que a sua fama chegou até ás aldeias de Portugal e nós lá viamos ir em procissão centenas de aldeões, uns com a fé em obter da Santa um milagre e a maior parte d'esses com o espirito cheio de curiosidade de vêr coisas estranhas. Todos regressaram descontentes, porque a jornada era massadora e o que lá viam, não passava de mera phantasia.

Os milagres, não passaram de lenda, e o povo julgou, e com razão, que os santos, são todos os mesmos e que tão longe é d'aqui ao céu, como de Paris.

Mas que interesse havia em tão espaventosos reclames á Senhora Franceza? Quem se interessava tanto pelas almas dos crentes?

Nem uma nem outra coisa; o que se desejava, o que se queria, era crear a fama, para que Lourdes fosse annualmente visitada por milhares de forasteiros, dando assim um grande desenvolvimento ao commercio.

Effectivamente, uma grande festividade em qualquer terra attrahe grande concorrência de forasteiros e essa terra ao passo que se vae vulgarisando, torna-se mais importante e por

consequente mais commercial. Braga, lá tem o seu São João; Coimbra, a Rainha Santa.

decer a sua terra, tomou a iniciativa de festejar ruidosamente a Padroeira da cidade, e as-



Imagem da Princeza Santa Joanna

A Figueira, também quiz imitar Braga, mas á falta de patrono, chamou a si o Santo fulguração—São João; Guimarães, São Torcato. Aveiro, melhor do que outra terra, não só pelas suas bellezas naturaes, pelas suas tricanas inegulaveis, como por ter por Padroeira a Princeza Santa Joanna, dormia o somno da indifferença. O Club dos Gallitos, movido pelo impulso patriotico de engran-

sim a vemos hoje, amanhã e depois, em festa,—festa verdadeiramente patriotica, festa em que o Club dos Gallitos justifica o cumprimento da espinhosa missão de que se incumbiu.

Aveiro tem condições especiaes para uma festa nacional. Terra alguma de Portugal se presta melhor. Tem o Vouga, que desliza suavemente pelo centro da cidade. Tem um ca-

nal lindissimo, desde as pyramides á Ponte, onde uma illuminação a capricho, pôde dár-nos um quadro verdadeiramente phantastico, que, em parte alguma do paiz se pôde repetir, ou imitar. Tem um panorama lindissimo, onde a vista se perde contemplando as montanhas de sol dispersas pelas margens da ria.

Tem tricaninhas verdadeiramente geniaes, como não se encontram em Portugal. Se os nossos monumentos são pobres, relativamente, temos a grandeza da formosura, onde a natureza caprichou dando a Aveiro typo de belleza inefavel. E para que nada faltasse, também Deus enviou a excelsa Princeza Santa Joanna, cujo tumulto honra a capella do convento de Jesus.

Honra pois ao club dos Gallitos.

Honra á cidade d'Aveiro, que reveste de gallas, para receber os seus visitantes.

Honra a todos, que, trabalhando denodadamente pela linda cidade, prestaram ao seu commercio um relevante serviço.

Um bravo a todos que compenetrados do seu dever, engrandecem a Rainha do Vouga!

SANTA JOANNA

(Conto para as creancinhas)

Era d'uma vêz um rei que tinha uma filha.

E depois?

Depois a jovem princezinha era dotada de tantos encantos e era tão bella, tão linda, que

por muitos príncipes foi adorada e requestada.

Chamava-se Joanna e nos

PROGRAMMA DAS FESTAS

Como já dissémos, promettem exceder o programma das do anno

tiros e enorme girandola de foguetes, diferentes bandas de musica percorrerão as ruas da cidade, que

DIA 13 — DOMINGO

Alvorada como no dia anterior. A's 9 horas da manhã, no vasto campo do Rocio e com a assistencia de todas as auctoridades Administrativas, Civis e Militares, Associações locais, Camara Municipal, Imprensa, Asylos, toda a força disponível de infantaria n.º 24 e cavallaria n.º 7, Bombeiros Voluntarios de Aveiro e Ilhavo, com as suas respectivas bandas, realizar-se-ha a Missa Campal de que será celebrante S. Ex.^a Rev.^{ma} o snr. Bispo de Trajanopolis.

Durante o acto tocarão a *Banda de Infantaria 24*, a *Banda dos Bombeiros Voluntarios*, e a *fanfara do Asylo-Escola*.

Após a missa, e no mesmo local, será distribuido um bodo a 200 pobres das duas freguezias da cidade.

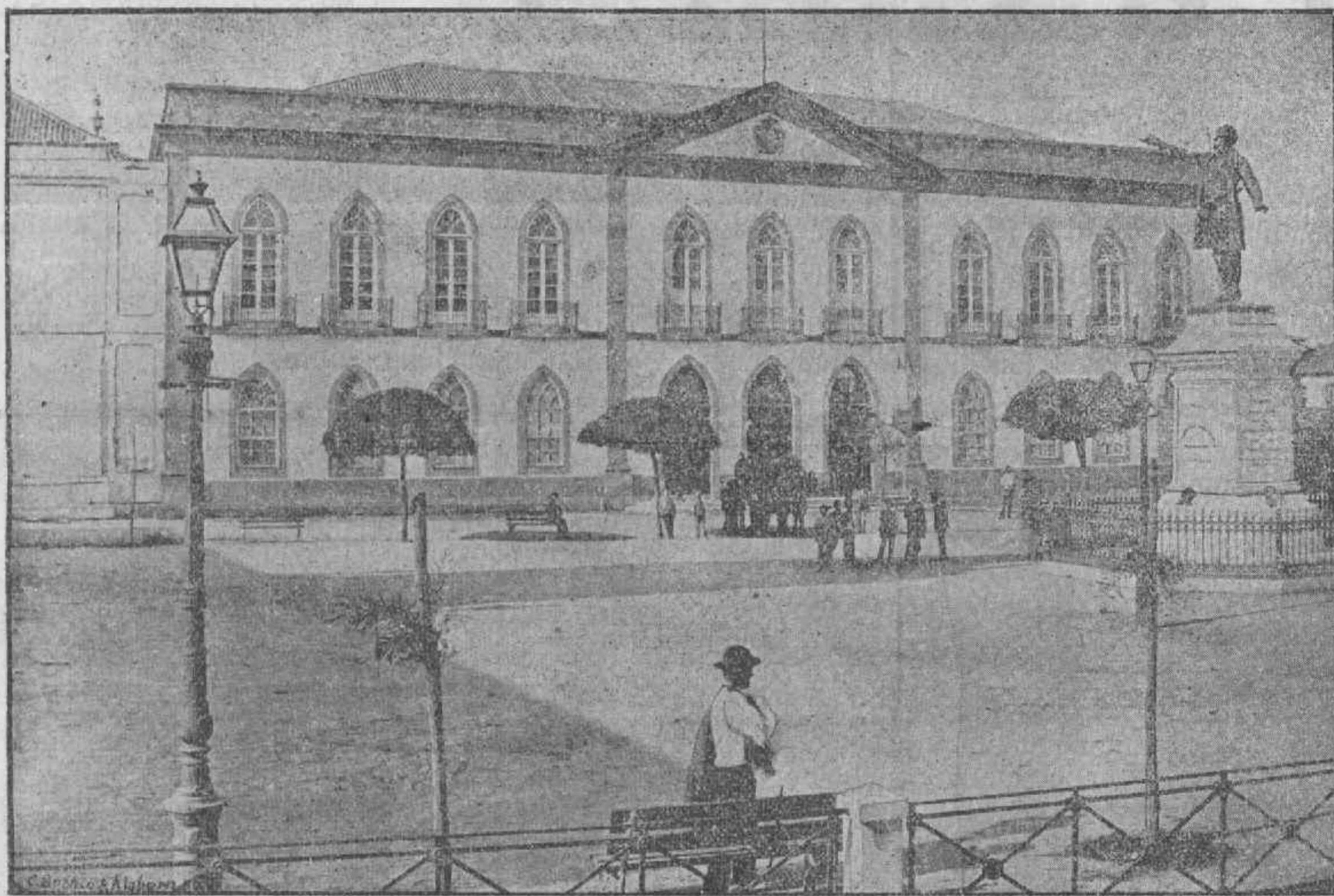
Pelas 11 horas realisa-se, no formoso templo do Real Convento de Jesus, a cerimonia religiosa, constando de missa cantada acompanhada a vozes e órgão, e sermão por um dos nossos mais brilhantes oradores sagrados.

A's 4 horas, principiará a desfilar a procissão de Santa Joanna, na qual se incorporam todas as irmandades e confrarias da cidade, todo o elemento official, administrativo, civil, militar, etc.

Esta procissão, que é a mais pomposa que se celebra em todo o nosso paiz, percorrerá o seguinte itinerario:

Rua de Jesus, rua Direita, Costeira, Praça Luiz Cypriano, Arcos, rua dos Mercadores, Mendes Leite, José Estevão, Manoel Firmino, Gravito, Largo da Apresentação, rua do Sol, Praça do Peixe, rua da Rainha, Caes, rua da Costeira, Praça Municipal, rua de Santa Catharina, rua da Sé, Passeio e Jesus.

N'este prestito figuram os dois magnificos andores de Santa Joanna e de S. Domingos, cujas imagens se apresentarão, como de costume, ricamente vestidos com seus



Largo Municipal, — onde está situada a estatua do grande tribuno e parlamentar José Estevão.

confortos do Paço, no luxo da sua côrte, amava em segredo e sonhava com um futuro sorridente quando recostada ou adormecida em seu leito d'arminho.

E depois?

Depois diz a historia que um dia, a levava o seu coração a pedir a realidade do ideal que ambicionava, e assim desprezando corôas e reinados, recusando faustos e riquezas, queria tão sómente modesto viver e apenas um lar despido das grandezas em que nascera.

Fez-se monja e as suas virtudes, a sua pureza d'alma, tambem d'ella fizeram uma santa das de mais nomeada e a converteram em padroeira da linda cidade do Vouga.

E depois?

Depois eil-a que passa sobre tapetes de verdura, e tão garrida e magestosa por entre luzido cortejo.

Eil-a festejada com hymnos e flôres que uma população inteira lhe consagra; eil-a rodeada de galas que fazem inveja a todas as princezas e a todas as mais devotadas padroeiras.

passado, as festas de Santa Joanna. Como o anno passado, tambem, collaboram n'ellas a Real Irmandade da Santa Princeza, associando-se-lhe egualmente os habitantes da cidade.

Serão dias memoraveis, os das festas, — 12, 13 e 14 de maio. Estão á porta, e por isso andam já em toda a effervescencia das suas funcções, os mezaros da Irmandade, o Club dos Gallitos, as comissões encarregadas da ornamentação das ruas e largos, etc.

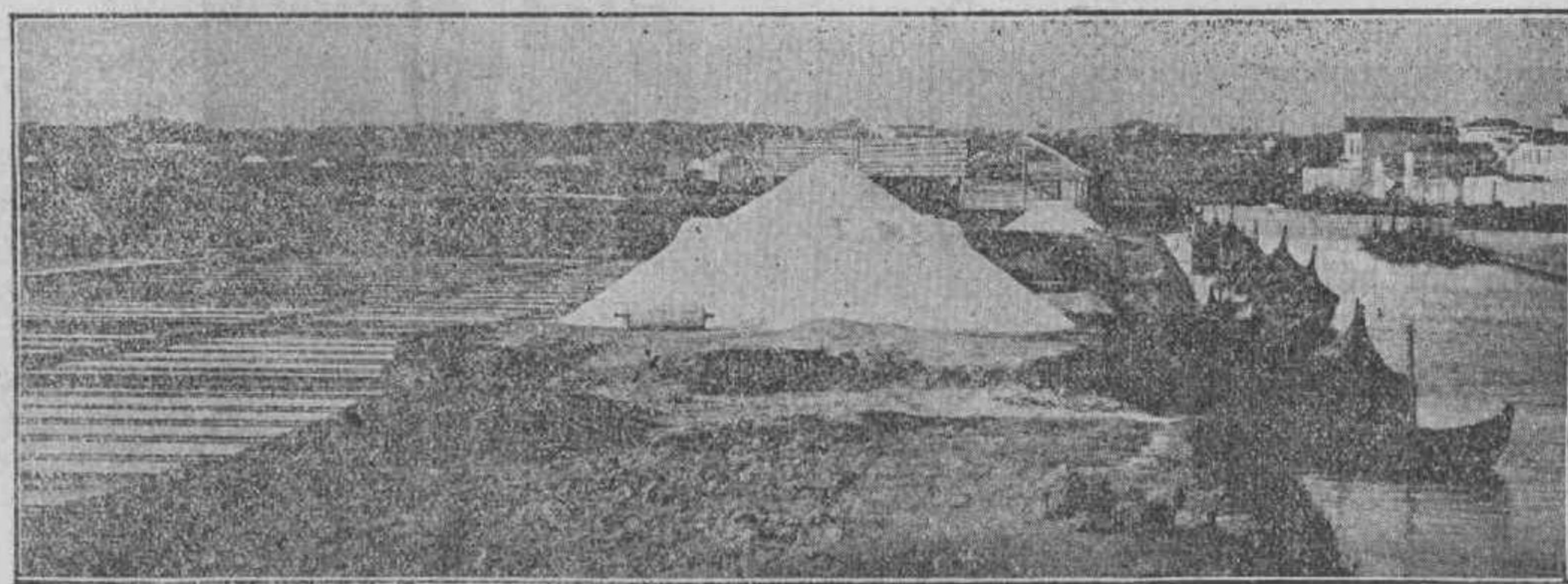
Damos em seguida os principais numeros do programma, tendo de os restringir por falta d'es-

se apresentará toda caprichosamente ornamentada.

A's 4 horas da tarde, effectuar-se-ha no canal da nossa encantadora ria, entre as Pyramides (partida) e Ponte da Dobadoura (chegada), a regata promovida pelos Clubs *Gymnasio Aveirense* e *Mario Duarte*. Durante este attrahente divertimento sportivo, tocará, junto do local da chegada, uma das mais conceituadas bandas do districto.

O extenso canal, que é dos sitios mais bellos do paiz, será lindamente ornamentado.

A' noite, pelas 9 horas, começarão as illuminações em toda a



AVEIRO.—Salinas e um dos pontos mais pittorescos da cidade.

paço. As nossas deficiencias, porém, suppreem-se bem, porque a comissão das festas faz uma distribuição profusa d'esses programmas, enviando-os para todas as localidades do districto, para Lisboa, Porto, etc.

DIA 12 — SABBADO

Ao romper da manhã, que será annuciado por uma salva de 21

cidade, algumas das quaes surpreenderão pela novidade e gosto verdadeiramente artistico.

Nos diferentes largos e praças centraes, onde se queimarão, de quarto em quarto d'hora, monumentaes girandolas de fogo d'artificio, serão levantados varios corêtos, nos quaes tocarão simultaneamente outras tantas bandas de musica.

mantos de sêda finamente bordados a ouro.

A' noite repetem-se as illuminações do dia antecedente, estando então o canal coalhado de barcos artisticamente illuminados, e terá logar o concurso de serenatas, havendo dois premios pecuniarios para os barcos de melhor effeito e gosto ornamental.

As illuminações da ria, que

constam de um numero de lumes superior a dez mil, devem produzir um effeito grandioso e feerico.

A's 10 horas principiará o fogo de artificio, cuja confecção está a cargo do habil pyrotechnico de Vianna do Castello, snr. José Antonio de Castro, que promette apresentar diferentes trabalhos d'effeito maravilhoso, inteiramente desconhecido.

N'um dos intervallos subirá ao ar um aereostato de verdadeira surpresa e novidade, offerecido pelo distincto pyrotechnico á cidade de Aveiro.

Como no dia anterior, tocarão simultaneamente nos diversos côrreos das ruas e praças centraes da cidade diferentes bandas de musica.

DIA 14 — SEGUNDA-FEIRA

A's 9 horas da manhã: Torneio de tiro aos pombos, para o qual ha valiosos premios e entre elles dois objectos d'arte.

A's 3 horas da tarde, grande festival no Jardim Publico, constando de um grandioso Concerto Musical, em que figuram 120 executantes sob a regencia do ex.^{mo} snr. Joaquim Alves Ferreira.

A' noite: Illuminações, fogos e musica como nos primeiros dias.

Saudação aos aveirenses

(Por occasião das festas em honra da Princeza Santa)

O' nobre povo de Aveiro,
podes alegre exultar.
Festeja o regio luzeiro,
que em Aveiro quiz brilhar.

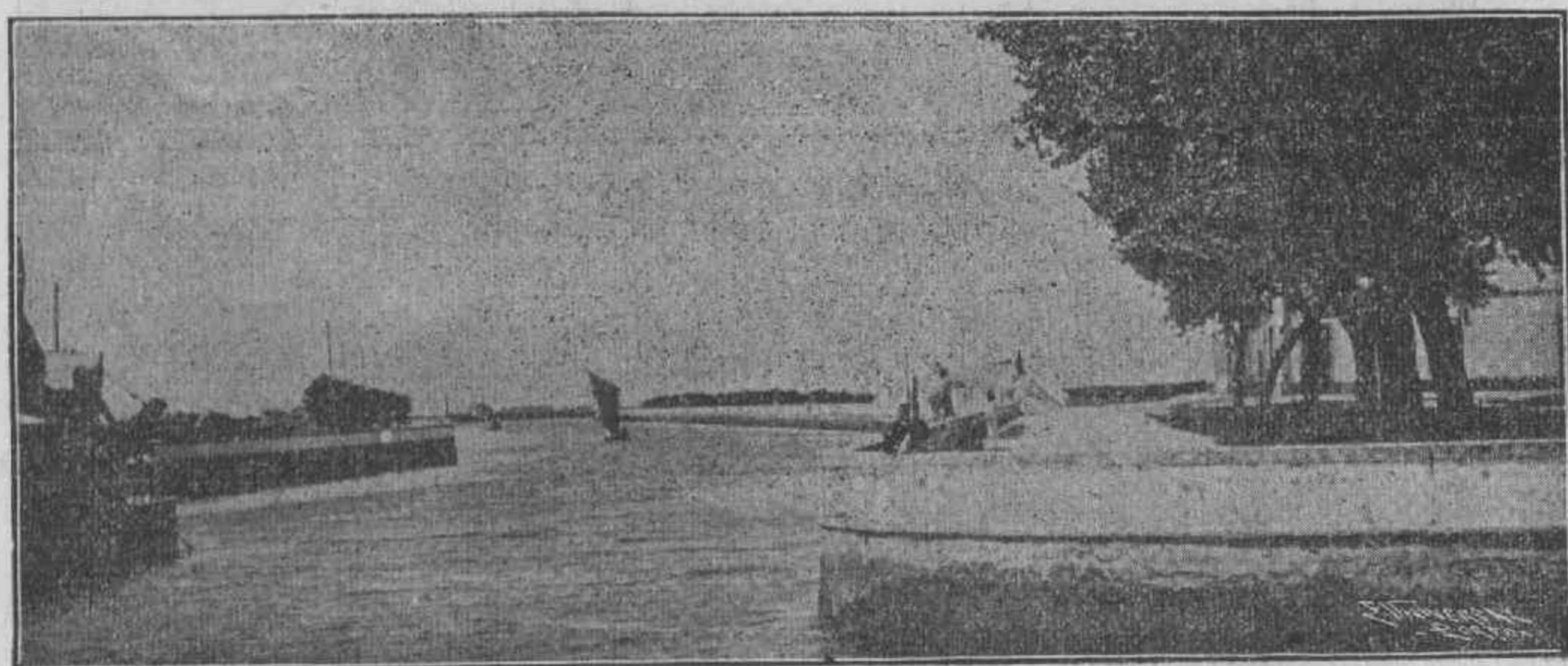
Se o povo de Aveiro é pobre,
não deixa de ter brazões.
Póde ufanar-se de nobre
pelas suas tradições.

mostrou grande valentia,
como um heroico varão.

Já tiveste patriotas
que, affrontando os aquilões,
foram vêr terras ignotas
em longinquas regiões.

Dos Romanos, por emblema,
tens a *aguia* por brazão.
E tens ainda por lema
honrar a tua nação.

E, se houver alguém, ousado,
que te pretenda offender,
aponta-lhe do passado
o teu honrado viver.



Ria d'Aveiro,—logar onde hoje se realisam as importantes regatas.

Povo de Aveiro, em teus brados
relembra o antigo poder.
Tambem teus antepassados
te fizeram grande ser.

As estrellas e os crescentes
ainda podem lembrar
d'este povo os ascendentes,
de que a historia ha-de fallar.

De Aveirenses descendia
aquella, que em Maragão,

Recorda-lhe a tua crença,
que sempre ha-de Aveiro honrar,
sob esta abobada immensa,
que o Immenso faz lembrar.

Recorda as cinzas d'aquella,
que na crença te animou,
a Princeza pura e bella,
que d'aqui ao Céu voou.

(Aveiro — 1906).

Rangel de Quadros.

O TEMPO

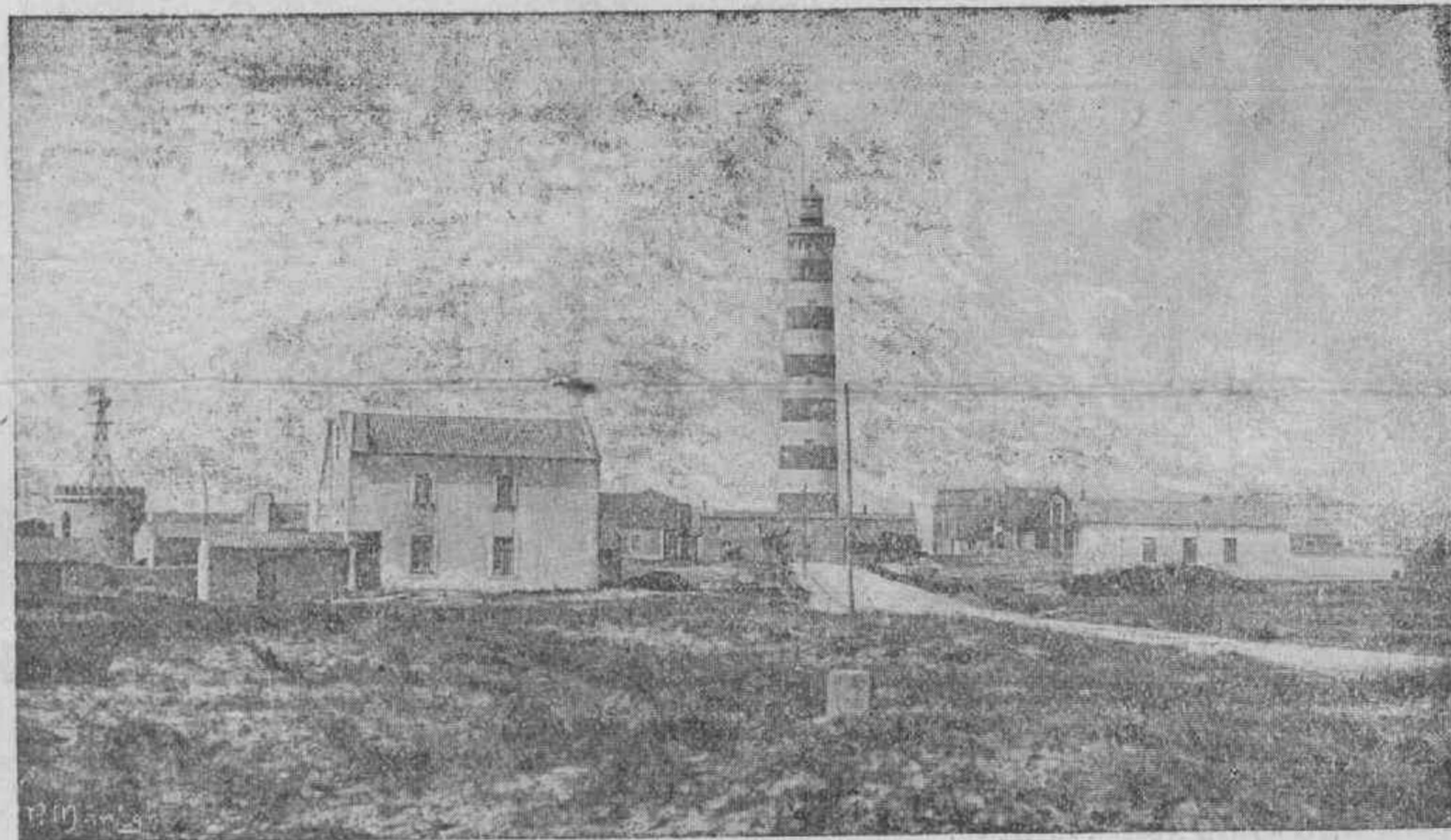
A' hora a que entra na machina este jornal, o tempo apresenta-se humido, mas sereno.

As chuvas, porem, n'esta occasião não podem ser duradouras.

Parada pôr uns instantes
Despertou: — renasce a vida!

CORO

Luctas fecundas e calmas
Querem luz e liberdade!



Pharol da Barra d'Aveiro,—um dos pontos mais recommendados pela sua belleza.

Alta novidade em ourivesaria
SOUTORATOLLA
AVEIRO
RUA D'ENTRE-PONTES

Medalhas em ouro e prata,
commemorativas das festas de Santa Joanna e Club dos Gallitos.
Exclusivo d'esta casa.

O claro Sol da Verdade
E' o pão das nossas almas!

VOZ

Quando em meio do seu rumo,
O Rei Sol omnipotente
Manda os seus raios a prumo,
—Vibra o canto novamente...
E' que o trabalho fecundo
Chega ao apogeu: então
Prometheu parte o grilhão
Que o prendia ao velho mundo!

CORO

Luctas fecundas e calmas
Querem luz e liberdade!
O claro Sol da Verdade
E' o pão das nossas almas!

VOZ

Cantam d'alto e quando intendem,
Nem ha vontade que os torça...
Pois nenhumaes forças prendem
O sentimento da força!
Tambem n'esta lucta insana
—Nem que o mundo se desfaça,—
Nunca se faz a mordaga
Para a consciencia humana!

CORO

Luctas fecundas e calmas
Querem luz e liberdade!
O claro Sol da Verdade
E' o pão das nossas almas!

Sanches da Gama.

Letra do hymno do Club dos Gallitos

VOZ

No grito de ante-manhã
Cantam os gallos victoria:
E a luz brilhante e louça
Rompe qual hymno de gloria!...
Batendo as azas rufantes
Mostram bem que a grande lida

O ceu... azul collaborou
nas festas, mandando alguns
choviscos para afogar o pó.
Poupa-se a despeza de regar as ruas.

A' Santa Princeza

(CANÇÃO POPULAR)

Acceita, Princeza, os cantos,
erguidos em teu louvor.
Queiram os anjos e os santos
a teus pés il-os depôr.

E' teu cabelo dourado
tambem mystica prisão
de quem aspira humilhado
á celeste perfeição.

Joanna, puro luzeiro
da côrte de Portugal,

fusa e artisticamente illuminado,
cantando a bella tripulação algu-
mas quadras de fina contextura e
graciosidade.

Essas quadras, da lavra dos
snrs. Manoel Moreira, José de Pi-
nho, e d'outros, serão impressas
em folheto, formato *bijou*, venden-

A's officinas de calçado

José Migueis Picado, com
officina de calçado na rua d'Alfan-
dega, em Aveiro, participa ao pu-
blico, e em especial aos seus colle-
gas, que tem deposito de cabedaeas
de todas as qualidades e mais uten-
silio pertencentes á arte de sapa-
teiro, que vende quasi peios mes-
mos preços dos do Porto.

Estabelecimento de mercearia
DE

Manoel dos Santos Alexandre

Rua de Sá

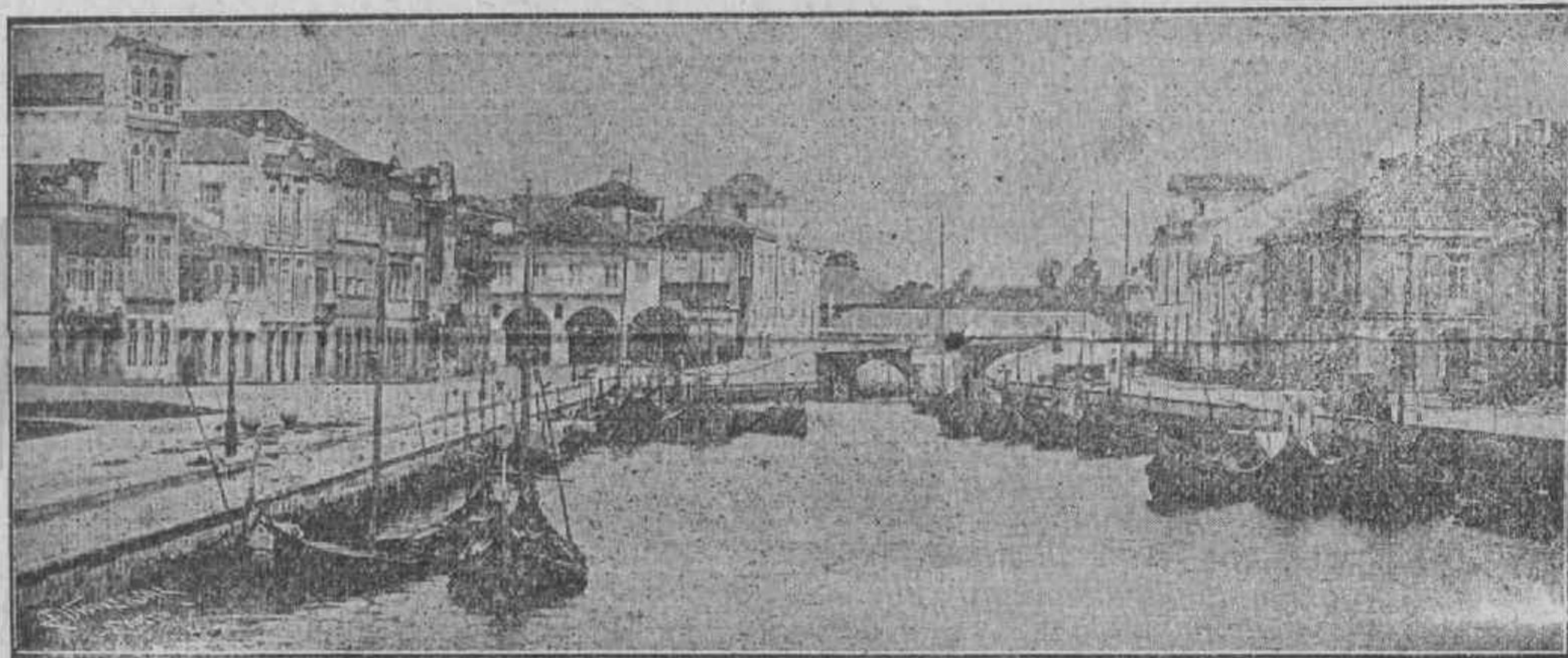
Este acreditado estabelecimen-
to expõe á venda o bom vinho tin-
to, de meza, da casa Couceiro, de
Casal Comba, pelo modico preço
de 40 réis o litro, varios generos
alimenticios, etc.

Azeite doce de Castello Bran-
co, e a celebre farinha Nestel.

Aguardente de vinho e de ce-
reaes, de excellente qualidade, e
para revender.

OURIVESARIA E BELOJOARIA
SOUTO RATOLLA
AVEIRO

Grande sortimento em
objectos d'ouro e prata:
especialidade em estojos
para brindes. O primeiro
estabelecimento em relo-
gios d'ouro e prata.



AVEIRO.—Vista tirada da ponte da Dobadoura, d'onde se divisa a casa do importante Club dos Gallitos.

Joanna quer dizer *graça*.
Venha a graça a esta Nação:
Portugal grande se faça
com a tua protecção.

E hoje, que a lusa Veneza
o nome teu exaltou,
acceita os votos, Princeza,
que a devoção inspirou.

A's pobres os pés lavando,
dêste exemplo sem igual,
que depois foi imitando
a descendencia real.

Tu despresaste os arminhos
e dos sceptros o valor,
por diadema de espinhos,
como teve o Redemptor.

Deixas da côrte os encantos
por mystica solidão,
onde ao Ceu elevas cantos
de sincera devoção.

Em vez de esposo terreno,
tu desposaste Jesus
e, com animo sereno,
morreste, abraçando a cruz.

Morreste em estreita cella.
E, apoz tantas gerações,
vive a tua imagem bella
sempre em nossos corações.

E's protectora querida
de quem ten nome invocou.
Este povo amaste em vida.
Por ti mais nome alcançou.

No pensamento hoje vamos
até juncto do Senhor.
E o teu rosto contemplamos
com tão suave fulgor.

Parece, que o teu sorriso
de gratidão quer fallar,
promettendo o Paraizo
a quem de ti se lembrar.

Teus olhos, côr de esperança,
nos parecem prometter
dias de pura bonança
e de mystico prazer.

nunca te esqueças de Aveiro
na corte celestial.

(Aveiro, 1906).

Rangel de Quadros.

Os habitantes da cidade cor-
responderam todos briosamente
aos esforços dos *Gallitos* pa-
ra as festas.

Temos fé em que o tempo
cumprirá tambem o seu dever
exactamente, afinando como é
de justiça.

Se não... não.

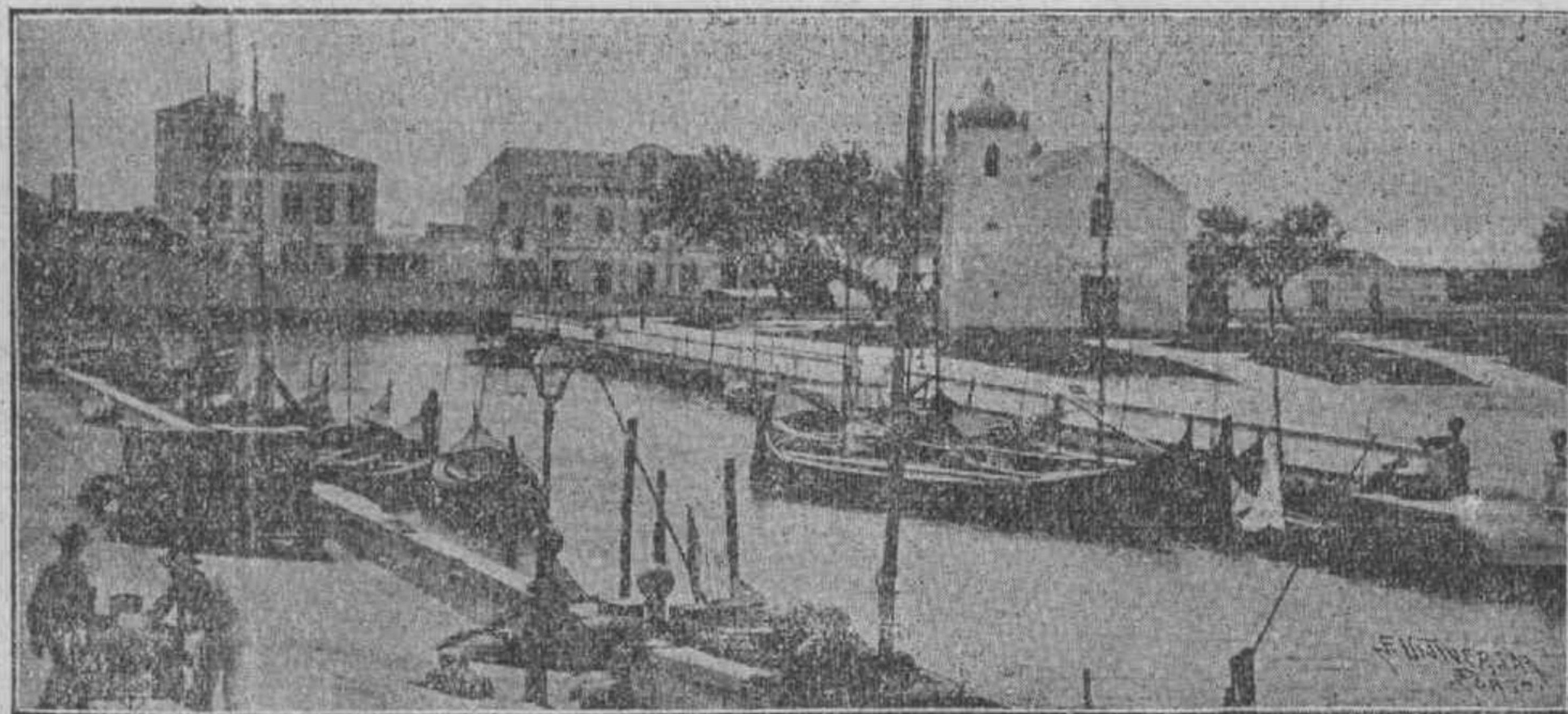
do-se a preço modico, como lem-
brança das festas.

Como se sabe, para esse gene-
ro de diversões tambem foram es-
tabelecidos premios que promettem
ser disputados com todo o fervor
e entusiasmo.

COPOS ARTE NOVA

Já tinhamos o chapéu *Gallito*,
salvo seja, especialidade da chape-
laria moderna dos snrs. Reis & Fer-
reira, aos Arcos, e que tem tido
grande acceitação.

Agora annunciam-se tambem



Canal que atravessa a cidade, onde se realisam as deslumbrantes illumi-
nações.

SERENATA

Um dos numeros mais interes-
santes das festas, será, sem duvi-
da, a illuminação das cortinas do
caes, e os barcos illuminados des-
lizando ao longo do canal e pondo
os seus reberberos phantasticos nas
aguas.

Promette, porém, dar novo
realce a esse bello espectáculo a
serenata de tricanas, promovida
pelo nosso amigo, snr. Abel Cos-
ta, que seguirá da ponte de S.
Gonçalo rio abaixo, em barco pro-

copos *Gallitos*, lembrança das fes-
tas, e especialidade do estabeleci-
mento de mercearia do nosso ami-
go, snr. Manoel dos Santos Ale-
xandre, em Sá, rua Hintze Ri-
beiro.

E' um bello sortido de copos
para meza, de formato elegante e
por preço modico. Servem para
beber os mais finos liquidos, desde
a agua pura da fonte, até ao vi-
nho genuino do legitimo sumo da
uva.

Uma pechincha.

ANNUNCIO

Vende-se um palheiro de cons-
trução mixta, com cerca, poço e
pertencas, sito á beira da estrada
da Costa Nova, n'um dos melhores
pontos, onde podem habitar trez
familias e proprio para montar ne-
gocio.

Quem o pretender dirija-se a
Casimiro Ferreira da Cunha, de
Ilhavo.